

Atletas dos saltos ornamentais minimizam água esverdeada no Maria Lenk

"A cor só atrapalha pelo lado estético", disse o saltador brasileiro Luiz Outarelo

No dia em que o Comitê Organizador [Rio-2016](#) explicou os motivos que levaram a água das piscinas do [Centro Aquático Maria Lenk](#) a ficar esverdeada, atletas dos saltos ornamentais decidiram medalha no local. Na saída da competição desta quarta, eles minimizaram o problema, negaram se sentir sob risco e afirmaram que, quando há uma medalha em disputa, não prestam atenção em outros detalhes.

A final masculina dos [saltos ornamentais](#) para duplas da plataforma de 3 metros foi na água esverdeada. Os brasileiros [Ian Matos](#) e [Luiz Outarelo](#) ficaram em último entre os oito finalistas e negaram problemas com a água. "A cor só atrapalha pelo lado estético. Foi irrelevante para os atletas", disse Outarelo. "Cresci em Belém, com muita chuva, lama e bactérias. Estou acostumado com isso, então não vou ter medo de cloro", comentou Matos.

Os dois afirmaram não ter conhecimento sobre a polêmica que envolve a equipe feminina de saltos ornamentais. [Ingrid Oliveira](#) e [Giovanna Pedroso](#) anunciaram separação depois de competirem nos Jogos do Rio. As ex-parceiras tiveram desentendimentos antes da competição e também durante a estada na Vila Olímpica.

A competição masculina na tarde desta quarta foi disputada em dia frio e chuvoso. No mesmo local do Parque Olímpico foram realizadas nesta quarta partidas do torneio de [polo aquático](#). O esporte é disputado em outra piscina, ao lado da utilizada para os saltos ornamentais, e na parte da tarde estava com tom menos esverdeado do que o reservatório vizinho.

Atletas de outros países também afirmaram que o aspecto da água não têm importância e explicaram que a tonalidade deve ter sido alterada pelas chuvas. "A cor não me afeta, nem preocupa. Pode ser água amarela, roxa ou azul, eu penso mais no salto. Tecnicamente, nada mudou", afirmou o mexicano Rommel Pacheco. A reclamação do competidor foi outra, com a luz do local. Um dos saltos dele e do parceiro, Jahir Marroquin, foi cancelado porque a dupla disse ter sido atrapalha pelo flash dos refletores do estádio.

A final foi vencida pelos britânicos Jack Laugher e Chris Mears. A dupla americana ficou com a medalha de prata, seguida da parceria chinesa, formada por Yuan Cao e KaiChina Qin, que receberam o bronze.

PARTICIPE

Quer saber tudo dos Jogos Olímpicos do Rio? [Mande um WhatsApp para o número \(11\) 99371-2832](#) e passe a receber as principais notícias e informações sobre o maior evento esportivo do mundo através do aplicativo. Faça parte do time "[Estadão Rio 2016](#)" e convide seus amigos para participar também!

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Mãe de Arthur Zanetti é eleita presidente da Federação

ESPORTES » Atletas dos saltos ornamentais minimizam água esverdeada no Maria Lenk

  [ENTRAR](#)

Roseane promete descentralizar as competições no Estado de São Paulo

Por 17 votos a 12, a chapa Gestão e União, liderada por Roseane, mãe de Arthur Zanetti, venceu a eleição para a presidência da Federação Paulista de Ginástica (FPG) e terá mandato até 2020. Do outro lado, a chapa Unidos pela Ginástica, liderada por Ana Paula Adami Serine, atual vice-presidente da entidade, saiu derrotada.

A mãe do medalhista olímpico pretende usar sua experiência com formação em administração de empresas para ajudar a FPG. A ideia é fortalecer a ginástica, ajudando no crescimento das modalidades menos populares, e aumentar o número de praticantes a longo prazo.

"Vamos levar a ginástica para as escolas. Colocar aparelhos básicos para mostrar para a criança o que é ginástica, dar incentivo", explicou Roseane, em entrevista antes de ser eleita. Outra proposta é descentralizar as competições da cidade de São Paulo e integrar a capital paulista, o interior e o litoral do Estado.

Publicado por **Gestão e União**
802 visualizações

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)